



Regiões paulistas entram em pico de safra

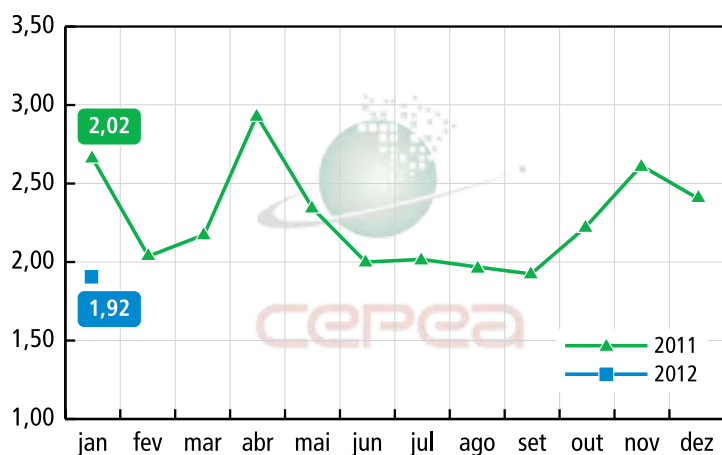
Os municípios de São Miguel Arcanjo e Pilar do Sul (SP) devem entrar em pico de safra no início de fevereiro. A temporada começou em janeiro, com a colheita de uvas finas e rústicas em São Miguel Arcanjo e de finas em Pilar do Sul. Durante o pico de colheita – que deve durar até meados de março –, a oferta deve ser bastante concentrada. Isso porque a maioria dos produtores optou por realizar podas principalmente após o frio observado entre julho e agosto/11. As primeiras podas, no entanto, foram prejudicadas pelo frio e pela geada, que resultaram em menor produtividade. Assim, nas duas regiões paulistas, houve quebra de safra de 15% em janeiro, com a produtividade em torno de 25 t/ha. Produtores esperam que, no correr da colheita, a produtividade aumente e volte a ficar dentro do potencial da região, de 30 t/ha. Quanto ao clima, o excesso de chuvas no Sudeste nas primeiras semanas de janeiro começou a prejudicar a qualidade das uvas, retardando o ponto de maturação da fruta e atrapalhando a colheita. Caso esse cenário se prolongue, o volume ofertado em fevereiro pode reduzir.

Aumenta oferta de uva paulista em fevereiro



Exportações ficam abaixo do esperado em 2011

Em 2011, o Brasil exportou 59,4 mil toneladas de uva fresca, volume 2,3% inferior ao de 2010, de



acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Já a receita teve apenas ligeiro recuo de 0,6%, indicando preços (em dólar) mais elevados. Com a menor disponibilidade de uva na Califórnia (EUA), exportadores brasileiros esperavam que o volume da fruta embarcado aos Estados Unidos crescesse em 2011. Porém, o período de comercialização da fruta norte-americana se estendeu até o final de dezembro – um mês a mais que o normal. Quanto à Europa, os resultados finais de desempenho dos embarques em 2011 devem ser contabilizados por exportadores entre fevereiro e março. As primeiras informações apontam boa comercialização da fruta brasileira no bloco europeu.

Produtores atentos ao clima no Nordeste

A previsão para o primeiro trimestre de 2012 era de chuvas acima do normal no Nordeste. Porém, até janeiro, o clima chuvoso não se confirmou. Para fevereiro, por enquanto, também não há sinais de precipitações excessivas. Mas, caso as chuvas aumentem, as podas no Vale do São Francisco, destinadas à colheita do segundo semestre, podem ser prejudicadas. Além disso, a chuva elevaria os gastos com defensivos e reduziria a produtividade, inclusive para as uvas destinadas à exportação.

Menor oferta em dezembro valoriza a uva

O volume de uva ofertado durante as festividades do fim de 2011 foi menor se comparado ao de anos anteriores. Apesar da recuperação da produtividade do Paraná, o atraso na colheita em São Miguel Arcanjo e em Pilar do Sul (SP) limitou a oferta da fruta. De modo geral, mesmo com o menor volume disponibilizado, as vendas foram movimentadas. Na semana que antecedeu o Natal, os preços subiram expressivamente. Nesse período, a uva itália teve média de R\$ 4,10/kg na Ceagesp. A niagara teve média de R\$ 2,96/kg em Louveira/Indaituba (SP) e de R\$ 4,39/kg no atacado paulistano. Já a partir da primeira semana de janeiro, as vendas caíram, o que é normal após as festas de final de ano.



Preços são menores com mais uva no mercado

Preços médios recebidos por produtores pela uva itália - R\$/kg

Fonte: Cepea

SEÇÃO ELETRÔNICA UVA
Cadastre-se e receba preços semanais de uva.
www.cepea.esalq.usp.br/hfbrasil/comunidade